



É HORA DE LUTAR! - É inaceitável que mais de seis meses após termos entregue a nossa proposta, de acordo com o nº 2 do ACT, os trabalhadores continuem à espera da atualização salarial. Os trabalhadores não entendem que passado tanto tempo, o conselho de administração da IP ainda não tenha apresentado nenhuma contraproposta.

REUNIÃO NA DGERT OU TALVEZ NÃO

O SNTSF recorreu à DGERT, num processo de conciliação das partes, que teve o seu início no dia 27 de Fevereiro, tendo sido desmarcada devido à pandemia a segunda reunião inicialmente prevista para o dia 27 de Abril

Devido ao silêncio da IP e à falta de respostas sobre o processo, o SNTSF interveio junto da DGERT que agendou uma reunião para hoje, dia 01 de Junho.

Ao recebermos a convocatória para esta reunião, espantosamente vimos que tinham sido “convidados” mais 20 organizações, associações e outros, o que para nós é no mínimo estranho, pois o SNTSF/FECTRANS não concorda com a participação de outras organizações, visto não terem subscrito o pedido de passagem à conciliação por nós formulado e desconhecemos se desencadearam algum processo nesse sentido e a desenrolar-se teria que ser num quadro autónomo ou caso contrário nunca poderia ser conjunta sem a nossa anuência para a qual não fomos consultados.

Além do mais limitativa pois apenas poderia estar presente um elemento representativo de cada organização.

Não deixa de ser curioso esta reunião ter sido simplesmente, adiada, mas sem indicação de nova data, a pedido dos representantes da IP e de alguns sindicatos, ou seja, não fazem qualquer pedido de

conciliação e depois condicionam o processo que nós aberto.

Continua esta administração a “empurrar com a barriga” a negociação de aumentos salariais que já deveriam ter acontecido em Janeiro e a discussão de outras matérias que para nós têm que ser retificadas e serem tidas em conta no ACT.

É bom lembrar que após a assinatura do ACT em 2019, onde na cláusula 2ª no nº3 diz:” as tabelas salariais e demais cláusulas de expressão pecuniária vigoram pelo prazo de 12 meses com efeitos a partir de um de Janeiro de cada ano.” foi assumido pelos representantes do governo que em 2020 iria ser assumido uma valorização salarial que colmatasse os fracos avanços salariais de 2019.



SINDICALIZA-TE!

+UNIDADE+FORÇA+DIREITOS

no **SNTSF**, o sindicato da **FECTRANS/CGTP-IN**
no sector ferroviário

Proposta do SNTSF/FECTRANS

Aproveitamos para lembrar que a nossa proposta consiste num aumento salarial de **90 euros, um salário mínimo na IP e suas participadas de 850 euros, subsídio de refeição de 10 euros, diuturnidades de 30 euros, subsídio de escala de 20% e um aumento das restantes cláusulas pecuniárias de 1 euro.**

Relembramos que reivindicamos também a alteração de algum do clausulado geral e a regularização imediata de situações com as quais não concordamos.

Reivindicamos as **12 horas de repouso para TODOS JÁ**, a devida subida de operadores de circulação para operadores de comando ferroviário para os trabalhadores que estão a desempenhar essas funções, a regularização dos trabalhadores pertencentes aos “quadros de zona”, etc.

É para nós também de extrema importância a justa valorização das carreiras, nomeadamente no número de índices como é exemplo a categoria dos operadores de circulação, carreira essa curta e subvalorizada atendendo à responsabilidade e competências exigidas a estes trabalhadores além de outras carreiras que entendemos também ter de ser revistas.

A HORA É DE MOBILIZAR

O SNTSF, vai continuar nos locais de trabalho a discutir com os trabalhadores os próximos passos a dar neste processo com a certeza que só com a luta conseguiremos atingir as justas reivindicações de todos os trabalhadores.

Desde Dezembro, o início do processo, que estamos e sempre estivemos disponíveis para o dialogo e para um entendimento. **N ã o c h e g a l o u v a r o s** trabalhadores, que numa altura tão complicada todos estiveram à altura.

Importa agora mais do que nunca serem reconhecidos também a nível salarial e com a melhoria dos seus direitos.

Da parte do SNTSF/FECTRANS teremos sempre como principal e único objetivo a defesa e a melhoria das condições de vida de **TODOS** os trabalhadores.

